

A INSERÇÃO DA MULHER NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO: O CASO DA UNILAB CAMPUS CEARÁ (2013-2017)

Anastacia Antonio Nola ¹, Artemisa Odila Cande Monteiro ²

RESUMO

Ao longo dos anos 2013-2017, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB- CAMPUS Ceará, registrou-se a presença massiva das mulheres negras para trabalhar nessa instituição, no que tange a inserção das mesmas no mercado de trabalho. No entanto, com esse crescimento das negras na universidade consideramos essa inserção de positiva. Ao analisar a condição dessas mulheres no mercado de trabalho no caso da Unilab, verifica-se que permanece a grande diferença no desempenho das funções no campo profissional. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo principal, analisar como se dá o processo da inserção da mulher negra no mercado de trabalho em particular a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE). Nesse sentido, certifica-se que o mercado de trabalho é um lugar onde se concentra a desigualdade racial, ao investigar a inserção dos trabalhadores negros e não negros, uma vez que alguns grupos de população sofrem a discriminação e são inferiorizados pelos outros. Isso demonstra que existe a preocupação de diminuir a prática de desigualdades racial e social no mercado de trabalho. Tendo em conta a natureza da pesquisa, utilizamos como o método a pesquisa qualitativa com inspirações etnográficas para melhor compreensão das trajetórias dessas mulheres. Fizemos também leituras prévias de materiais bibliográficos de alguns teóricos que já abordaram essa temática, sobretudo, nas análises e consultas dos livros, tese, dissertações, monografias, projetos, e revistas. Portanto, em pleno século XXI, ainda é bem notável, como herança social daquele processo de branqueamento, a prática de discriminação entre os indivíduos na sociedade, sobretudo no mercado de trabalho. Entretanto, por ser uma temática de grande importância por isso mereceu a nossa atenção como forma de desencorajar a prática de discriminação.

Palavras-chave:

Mercado. Desigualdades. Mulheres.

¹ Instituto de Humanidade- IH, Graduanda em Bacharelado em Humanidades (BHU) e Licencianda em Historia pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)-CE , Discente, e-mail: nunola1996@gmail.com

² Instituto de Humanidades (IH), Professora Efetiva do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-CE , Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br